



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

11/05/2020



Vale conclui doação de 5 milhões de kits de teste rápido e de quase 16 milhões de EPIs para governo federa

Voo com última carga de insumos chegou no fim de semana; empresa já investiu R\$ 352,8 mi dos R\$ 500 mi destinados a combater o novo coronavírus

O décimo-primeiro avião com insumos comprados pela Vale na China para combater a disseminação do novo coronavírus (Sars-CoV-2), que provoca a Covid-19, pousou na noite de sábado (9/5) no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP). A aeronave trouxe a última carga - 250 mil aventais cirúrgicos - doada ao governo federal, responsável pela distribuição para unidades de saúde espalhadas pelo país.

Em pouco mais de 40 dias, foram entregues ao Ministério da Saúde 5 milhões de kits de teste rápido para detecção do vírus e 15,8 milhões de equipamentos de proteção individual (EPIs), acondicionados em 25.975 caixas que pesam 308 toneladas, o equivalente ao peso de 308 carros populares.

No total, além dos kits de teste rápido, a Vale doou ao Ministério da Saúde 2,54 milhões de máscaras N-95, as mais indicadas para trabalhadores expostos a ambientes contaminados; 10,7 milhões de máscaras cirúrgicas descartáveis; 2,3 milhões de vestes médicas; 216 mil luvas; e 4,5 mil óculos.



Voo descarrega no aeroporto de Guarulhos com insumos comprados pela Vale

Até o fim do mês, outras três aeronaves chegarão da China, trazendo kits e EPIs para os seis estados onde a Vale mantém operações (MG, PA, MA, ES, MS e RJ). No total, serão doados a esses estados quase 14,5 milhões de insumos. Soma-se à carga mais 5 milhões de kits, comprados por bancos brasileiros com a ajuda logística da Vale na China, país com o qual a empresa mantém uma parceria de quase 50 anos.

No total, estão sendo trazidos nos 14 aviões (12 cargueiros e 2 aviões comerciais) mais de 600 toneladas de produtos. Somados, os voos vão perfazer 266.926 quilômetros, equivalente a 80 vezes a distância entre Porto Alegre e Macapá, e 314 horas de voo. Para trazer a carga, a Vale mobilizou 116 empregados de nove áreas da empresa no Brasil e na China.

Além da ajuda emergencial, que segue rigorosamente a orientação das autoridades de saúde, a Vale vem realizando ações humanitárias, como construção de hospitais de campanha, reformas de unidade de saúde e compra de equipamentos. No total, já foram investidos R\$ 352,8 milhões de um total de R\$ 500 milhões que a empresa se comprometeu em investir no combate à doença no país.

"É uma satisfação a entrega deste último lote para o governo federal. Foi um grande desafio logístico mobilizar os nossos times aqui e na China, em um momento tão crítico para o mundo, mas felizmente concluímos a entrega com a certeza de estarmos colaborando com os esforços para suprir o país com insumos importantes. A Vale seguirá atenta no combate à doença em suas operações e nas áreas onde atua", afirma o diretor-presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo.

Mais do que insumos

As ações humanitárias, porém, não se limitam à aquisição de insumos no exterior. A empresa tem ajudado na construção de hospitais de campanha; reformas de hospitais; compras de equipamentos, como ventiladores, camas hospitalares e monitores; doação de materiais de limpeza, incluindo 100 toneladas de álcool gel. Para garantir o

isolamento social de povos indígenas e comunidades tradicionais com as quais tem interface, a empresa vai construir centros de quarentena, com todo o apoio logístico necessário.

Em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde, a Vale lançou um edital de US\$ 1 milhão (cerca de R\$ 5 milhões ao câmbio médio do dólar do mês de março) para apoiar soluções inovadoras com o objetivo de reduzir impactos da Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus.

Outros R\$ 2 milhões foram destinados ao Instituto Estadual do Cérebro para compras de equipamentos. O instituto, com o qual a Vale mantém uma parceria de 10 anos, passou a ser referência no Rio de Janeiro para a internação e tratamento da doença.

Abaixo, seguem as principais ações humanitárias já realizadas pela Vale no combate à Covid-19:

Ações de apoio ao governo federal - R\$ 213,8 milhões

- . 5 milhões de kits de testes rápidos para detecção do vírus;
- . 15,8 milhões de EPIs (2,54 milhões de máscaras N95; 10,8 milhões de máscaras cirúrgicas; 216 mil luvas; 2,24 milhões de aventais e 4,5 mil óculos de proteção).

Ações de apoio aos estados - R\$ 131,7 milhões

- . 14,5 milhões de insumos, entre kits de teste e EPIs para os seis estados onde a empresa atua (MA, PA, RJ, MS, ES e MG);
- . Construção de três hospitais de campanha em Parauapebas (PA), Açailândia (MA) e na cidade do Rio de Janeiro;
- . Reforma de três hospitais: dois em Minas Gerais (Itabira e Belo Horizonte) e um no Pará (Parauapebas);
- . Doação de R\$ 2 milhões ao Instituto Estadual do Cérebro para compra de equipamentos de monitorização cerebral, ultrassom e robôs de monitoramento, entre outros itens hospitalares. O instituto, com o qual a Vale mantém uma parceria de 10 anos, passou a ser referência no Rio de Janeiro para a internação e tratamento da doença;
- . Apoio logístico no transporte de equipamento hospitalares;
- . Apoio à Prefeitura de Parauapebas (PA) para levantar o perfil epidemiológico da Covid-19 no município, por meio da aplicação de testes de PCR por amostragem na população;
- . Compra de 390 equipamentos hospitalares (ventiladores mecânicos, camas e monitores) para quatro hospitais no PA: Hospital Municipal de Parauapebas, Hospital Municipal de Canaã, Hospital Yutaka Takeda e Hospital Cinco de Outubro;
- . Doação de 81 mil itens de materiais de limpeza, além de 100 toneladas de álcool gel e kits de higiene pessoal para 14 presídios de 13 cidades mineiras;
- . Doação de 5 contêineres com ar condicionado e maca para Santa Casa de Saúde de Ouro Preto (MG), que serão utilizados como local de primeiro acolhimento para casos suspeitos do novo coronavírus;
- . Fornecimento de três ambulâncias para a prefeitura de Mariana. Os veículos são equipados com Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e duas delas possuem respiradores;
- . Aquisição de insumos médico-hospitalares para hospital em São Luís (MA);
- . Antecipação da doação de cinco novas viaturas de salvamento e combate a incêndio ao Corpo de Bombeiros do Maranhão. As viaturas darão apoio no combate ao COVID-19 na assepsia de logradouros públicos;
- . Doação de duas válvulas solenoide para a realização de protótipo em respiradores, em São Luís;
- . Ações de apoio a indígenas e quilombolas - R\$ 2,3 milhões
- . Construção 15 Unidades de Quarentena em MG e ES para atendimento das etnias Tupiniquim, Guarani, Krenak e Pataxó que possuem relação com a Vale, além dos demais povos indígenas residentes nesses estados;
- . Construção Centro de Quarentena para indígenas Awá, Guajajara e Ka'apor, Profissionais da Saúde Indígena e Funai em Santa Inês/MA;
- . Doação de kits de limpeza para 475 famílias quilombolas, maricultores e pescadores artesanais da Baía de Sepetiba

(RJ);

. Doação de kits de limpeza para 10 mil famílias indígenas em MG, MA, ES, PA.

Outras ações - R\$ 5 milhões

. A Vale, em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e a Rede Mater Dei de Saúde, lançou o edital "Vale COVID-19 Desafio" para apoiar soluções que reduzam os impactos da Covid-19, com foco nas áreas de prevenção e rastreamento de risco, triagem e diagnóstico, monitoramento e acompanhamento de pacientes, e cuidados intensivos. O apoio será feito por meio de aportes financeiros ou conectando parceiros para que essas soluções possam ser colocadas em prática em até 15 dias, com investimento máximo de US\$ 1 milhão (aproximadamente R\$ 5 milhões ao câmbio médio do mês de março). Foram contempladas 11 empresas e instituições de ensino de sete estados do Brasil e também do Canadá;



Mais informações



Assessoria de Imprensa Vale

imprensa@vale.com

[Clique aqui](#) para ver nossos

telefones.
